

EFEITO DE DOSES E ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DO PRODUTO HOE 23408 NO CONTROLE DO PAPUÃ (*Brachiaria plantaginea*)), EM TRATAMENTO DE PÓS-EMERGÊNCIA; NA CULTURA DA SOJA.

Milton Ramos*

O presente trabalho foi conduzido para verificar o efeito de doses e épocas de aplicação do produto HOE 23408, derivado do ácido propiônico, no controle do papuã, com tratamento em pós-emergência, na cultura de soja. A semeadura da soja, cultivar Paraná, foi efetuada em 11/11/75 e a colheita em 29/03/76. Não foi aplicado fertilizante, em razão da fertilidade residual do solo adequada à cultura. Para o controle de folhas largas utilizou-se o bentazon, (1,44 Kg/ha) aplicado em 10/12/75. O HOE 23408 foi testado em três doses (0,90; 1,26 e 1,62 Kg/ha p.a.) e em três fases do desenvolvimento do papuã. A dose de 1,26 Kg/ha p.a. foi testada em quatro épocas. As épocas de aplicação, baseadas no estágio de desenvolvimento do papuã foram.

- 1 - Estágio A: 3 folhas, início de perfilhamento (2º trifólio da soja)
- 2 - Estágio B: perfilhado, 15cm (3º trifólio da soja)
- 3 - Estágio C: perfilhado, 20 a 25cm (4º trifólio da soja)
- 4 - Estágio D: perfilhado, além de 30cm (5º trifólio da soja).

Os resultados indicaram excelente efeito do HOE 23408, sobre o papuã, dependendo da dose e época de aplicação.

Quando aplicado no estágio A, não houve diferença entre doses, quanto a produção de soja, embora a dose de 1,62 Kg/ha tenha proporcionado melhor controle (100%) de papuã. Nas demais épocas a dose menor, de 0,90 Kg/ha, foi menos eficiente, destacando-se a dose intermediária de 0,90 Kg/ha.

* Engº Agrônomo, Estação Experimental de Ponta Grossa, Caixa